Aluna do Colégio Estadual Marina Marés de Souza é finalista da Olimpíada de Língua Portuguesa

NRE União da Vitória

Postado em: 07/12/2016

Crônica que descreve os encantamentos e as belezas da "Serra da Esperança", localizada no interior do município, leva a aluna Maria Camila da Rocha, do 1º ano escolar, à final da 5ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro.

Crônica que descreve os encantamentos e as belezas da "Serra da Esperança", localizada no interior do município, leva a aluna Maria Camila da Rocha, do 1º ano escolar, à final da 5ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro.

A paisagem mítica que todo dia ao acordar e abrir a janela de seu quarto avista, somada as lembranças da carinhosa descrição que seu avô fazia da "preta véia", foram inspiração que levaram a jovem estudante a colocar no papel, em forma de uma belíssima crônica, todos os mistérios que se escondem por de trás da história da Serra da Esperança, conferindo-lhe com isso uma conquista especial para sua trajetória escolar e, quem sabe, por que não dizer, para a vida de uma futura escritora.

A crônica já passou por todas as seleções da Olimpíada de Língua Portuguesa, sendo as fases: escolar, municipal, estadual e regional. Agora chega a fase federal, estando entre os cinco textos do gênero que representam a Região Sul do país.

A Olimpíada de Língua Portuguesa existe desde 2002 e tem como objetivo contribuir para a melhoria da escrita de estudantes de escolas públicas brasileiras, e a cada dois anos realiza um concurso de produção de textos que premia as melhores produções do país em quatro gêneros textuais — poema, memórias literárias, crônica e artigo de opinião —; cada uma trabalhada dentro de uma faixa etária.

A aluna Maria Camila da Rocha, do 1º ano, agradeceu as comissões avaliadoras com sua escrita pelo toque literário que deu à paisagem e à história de um dos pontos geográficos de Paula Freitas, sua pacata cidade de interior, a qual, para ela, nada deixa a desejar aos agitos dos shoppings centers, cinemas ou praças iluminadas das grandes cidades. A qualidade do texto vem da capacidade e dedicação da aluna, que, incentivada pelos pais, é leitora assídua desde sua tenra idade, com apoio, é claro, da professora Marinês Simone de Lara, que apresentou à turma novos autores e recursos do texto literário.

Agora, na próxima segunda-feira, dia 12/12, a Diretora escolar, a professora e a aluna partem para São Paulo, junto os outros finalistas da categoria das demais regiões do Brasil (cinco de cada regional), onde sua produção disputará uma das cinco vagas na categoria a nível federal. Até a atual fase a aluna já garantiu medalha de prata e prêmios extras para sua escola.

Parabéns à aluna Maria Camila, a qual é motivo de orgulho para seus familiares e para a comunidade escolar por levar o nome de um colégio de médio porte, do interior do país, a alcançar

esse conceito.